



fls.
Proc.
Rub.

EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas através da Secretaria Geral torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01(um) cargo (s) de Professor Titular, nível MS-6 em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item II, na área de Oncologia Ginecológica e Mastologia, na(s) disciplina(s) MD-643 - Semiologia e Propedêutica, MD-758 - Atenção Integral à Saúde, MD-942 - Atenção Integral à Saúde da Mulher, MD-132 - Atenção Integral à Saúde da Mulher II, do Departamento de Tocoginecologia, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

INSTRUÇÕES

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, mediante protocolo na Secretaria Geral da Universidade Estadual de Campinas – sala 14, situada na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, no horário das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 90 dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE.

1.1. Poderão se inscrever:

- a)** Professores Associados da UNICAMP, que exerçam esta função há pelo menos cinco anos, nos níveis MS-5.1, MS-5.2 ou MS-5.3;
- b)** Docentes portadores há cinco anos, no mínimo, do título de livre-docente, obtido por concurso de títulos em instituição oficial e devidamente reconhecido pela UNICAMP;
- c)** Especialistas de reconhecido valor e com atividade científica comprovada, excepcionalmente e pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, em exercício.
- d)** Docentes integrantes da Parte Suplementar do QD-UNICAMP que exerçam função MS-5 ou MS-6, na forma do § 3º do artigo 261 do Regimento Geral da UNICAMP.



fls.
Proc.
Rub.

1.2. A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Reitor da Universidade Estadual de Campinas, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de ser portador do título de livre docente, ressalvadas as hipóteses previstas no subitem **1.1.**, “**c**” e “**d**” deste edital;

b) cédula de identidade, em cópia autenticada;

c) dez (10) exemplares de memorial impresso, contendo tudo que se relacione com a formação didática, administrativa e profissional do candidato, principalmente suas atividades relacionadas com a área em concurso, a saber:

c.1. descrição minuciosa de seus estudos de graduação e pós-graduação, com indicação das épocas e locais em que foram realizados e relação das notas obtidas;

c.2. indicação pormenorizada de sua formação científica e profissional, com especificação dos locais em que exerceu sua profissão, em que sequência cronológica até a data da inscrição ao concurso;

c.3. relatório de toda a sua atividade científica, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleo de ensino e de pesquisa;

c.4. relação dos trabalhos publicados, de preferência com os respectivos resumos;

c.5. relação nominal de títulos universitários relacionados com a área em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas.

d) um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial.

1.3. Todas as informações serão obrigatoriamente documentadas por certidões originais ou por cópias autenticadas ou por outros documentos, a juízo da CEPE.

1.4. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

1.5. Recebidas as solicitações de inscrição e satisfeitas às condições deste edital, podendo, a título excepcional, ser concedido o prazo máximo de dez (10) dias para a complementação da documentação, a Secretaria Geral encaminhará os pedidos com toda a documentação à Faculdade de Ciências Médicas.



fls.
Proc.
Rub.

1.5.1. Os pedidos relativos ao disposto no subitem 1.1., “a”, “b” e “d”, deste edital, juntamente com a respectiva documentação deverão ser submetidos pelo Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, ao Departamento ou a outra instância competente definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a área em concurso, para emissão de pareceres conclusivos sobre o assunto, observando-se o disposto na Deliberação CONSU-A-23/92.

1.5.1.1. Aprovadas as inscrições pela Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, as solicitações serão encaminhadas ao Reitor, que as submeterá à CEPE, acompanhadas dos Pareceres conclusivos a que se refere o subitem 1.5.1 deste edital, ressalvado o previsto no **subitem 1.1., “c”**, deste edital;

1.5.2. A CEPE, para bem deliberar sobre o pedido feito com base no **subitem 1.1. “c”** deste edital, designará uma Comissão composta de cinco (05) especialistas na área em concurso, para emitir parecer individual e circunstanciado sobre os méritos do candidato.

1.5.2.1. A Comissão será constituída por professores efetivos da Universidade Estadual de Campinas, completando-se, se necessário, o seu número, com profissionais de igual categoria de outros estabelecimentos de ensino superior no país.

1.5.3. A inscrição ao concurso público para o cargo de Professor Titular considerar-se-á efetivada se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes à Sessão da CEPE, ressalvado o previsto no **subitem 1.1. “c”** deste edital, que deverá ser aprovada mediante o voto de 2/3 dos membros da CEPE em exercício.

1.5.4. Os candidatos inscritos serão notificados por edital publicado no DOE com antecedência mínima de trinta (30) dias do início das provas, da composição definitiva da Comissão Julgadora e de seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas.

1.5.4.1. Caso haja solicitação por escrito de todos os candidatos inscritos e desde que não haja, a juízo da Universidade, qualquer inconveniente, a data de realização das provas de que trata o subitem **1.5.4.** deste edital, poderá ser antecipada por até 07 (sete) dias ou postergada por até trinta (30) dias.



fls.
Proc.
Rub.

II – DO REGIME DE TRABALHO

2. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

2.1. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.2. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.3. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.4. A remuneração inicial para o cargo de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 2.589,51
- b) RTC – R\$ 6.573,25
- c) RDIDP – R\$ 14.938,99

III – DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

3. A Comissão Julgadora será constituída de 05 membros eleitos pela CEPE, possuidores de aprofundados conhecimentos sobre a área em



fls.
Proc.
Rub.

concurso ou área afim, dois (2) dos quais serão pertencentes ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre seus docentes possuidores do título de Professor Titular e o restante entre professores de igual categoria de outras instituições oficiais de ensino superior ou entre profissionais especializados de instituições científicas, técnicas ou artísticas, do país ou do exterior.

3.1. Os trabalhos serão presididos pelo Professor Titular da Universidade mais antigo no cargo, dentre aqueles indicados para constituírem a respectiva Comissão Julgadora.

IV – DAS PROVAS

4. O presente concurso constará das seguintes provas:

- I** – prova de títulos;
- II** – prova didática;
- III** – prova de arguição.

4.1. A prova de títulos consistirá na apreciação pela Comissão Julgadora, do memorial elaborado pelo candidato, a qual a Comissão deverá emitir parecer circunstanciado.

4.1.1. O julgamento dos títulos e trabalhos será feito separadamente.

4.1.2. No julgamento dos títulos, será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- a)** atividades envolvidas na criação, organização, orientação, desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa, e atividades científicas, técnicas e culturais relacionadas com a matéria em concurso;
- b)** títulos universitários;
- c)** atividades didáticas e administrativas;
- d)** diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.

4.1.3. No julgamento dos trabalhos, serão considerados os trabalhos publicados.

4.1.4. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 horas para emitir o julgamento da prova de títulos, a partir do horário marcado para o início da prova.



fls.
Proc.
Rub.

4.2. A prova didática constará de exposição sobre o tema de livre escolha do candidato, pertinente aos programas das disciplinas integrantes da área em concurso.

4.2.1. A prova didática deverá ser realizada de acordo com o programa publicado neste edital. Compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

4.2.2. A prova didática terá duração de cinquenta (50) a sessenta (60) minutos, e nela o candidato deverá mostrar erudição e desenvolver o assunto escolhido, em alto nível, facultando-lhe, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, tabelas, gráficos ou outros dispositivos a serem utilizados na exposição.

4.3. A prova de arguição destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato.

4.3.1. Será objeto de arguição, as atividades desenvolvidas pelo candidato constante do memorial por ele elaborado.

4.3.2. Na prova de arguição, cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até trinta (30) minutos para arguir o candidato, que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

4.3.3. Havendo acordo mútuo, a arguição, poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de uma (1) hora para cada arguição.

V – DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

5. O julgamento dos títulos e trabalhos será feito separadamente, sendo que cada examinador atribuirá nota de zero (0) a dez (10) a cada uma das partes, cuja média será a nota da prova de títulos.

5.1. As notas atribuídas à prova de títulos terão peso dois (2).

5.2. Para as provas didáticas e de arguição, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), ao final de cada uma delas.



fls.
Proc.
Rub.

5.2.1. Para efeito de julgamento final as provas didáticas e de arguição, possuem pesos um (1) e 2 (dois), respectivamente.

5.3. As notas de cada prova serão atribuídas, individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

5.3.1. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

5.3.2. Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequencia decrescente das médias apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s). O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinente.

5.3.3. As médias serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

5.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado, em sessão reservada sobre o resultado do concurso, justificando a indicação feita do qual deverá constar tabelas e/ou textos contendo as notas, médias e a classificação dos candidatos.

5.4.1. Poderão ser acrescentados ao relatório da Comissão Julgadora, relatórios individuais de seus membros.

5.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

5.6. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

5.6.1. Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.



fls.
Proc.
Rub.

5.6.2. Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será adotado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subseqüentemente até a classificação do último candidato aprovado.

5.6.3. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá o voto de desempate, se couber.

5.7. As sessões de que tratam os subitens **5.3, 5.4 e 5.5** deste edital serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

5.8. O parecer final da Comissão Julgadora do Concurso será submetido à homologação da CEPE.

5.8.1. Sendo unânime o parecer final ou contendo quatro (4) assinaturas concordantes, o mesmo só poderá ser rejeitado pela CEPE, mediante o voto de dois terços (2/3), no mínimo, do total de seus membros.

5.8.2. Se o parecer contiver somente três (3) assinaturas concordantes, poderá ser rejeitado por maioria absoluta do total dos membros da CEPE.

5.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado com as respectivas classificações

VI. DA ELIMINAÇÃO

6. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

VII. DO RECURSO

7. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação no Diário Oficial da homologação do parecer final da Comissão Julgadora pela CEPE.



fls.
Proc.
Rub.

- 7.1.** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.
- 7.2.** Não será aceito recurso via postal, via *fac-símile* ou correio eletrônico.
- 7.3.** Recursos extemporâneos não serão recebidos.
- 7.4.** O resultado do recurso será divulgado no sítio da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

VIII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1.** A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.
- 8.2.** As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio www.sg.unicamp.br, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.
- 8.3.** Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.
- 8.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.
- 8.4.1.** Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.
- 8.5.** A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.



fls.
Proc.
Rub.

8.6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas nas Deliberações CONSU-A-02/03 alterada pelas Deliberações CONSU-A-23/03, 20/05, 02/11 e Deliberação CONSU-A-23/92 e, Deliberação CONSU-A-21/2014 que estabelece o perfil de Professor Titular Faculdade de Ciências Médicas.

8.7. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

IX- PROGRAMA(S)

MD643 – SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA

1. Ementa

Atividades teórico e práticas em semiologia e propedêutica clínica com participação na assistência diária aos pacientes do Hospital de Clínicas da Unicamp. Atividades teórico-práticas de semiologia e propedêutica pediátrica e ginecológica.

2. Objetivos

2.1 TOCOGINECOLOGIA

Os objetivos gerais são:

Fornecer conhecimento sobre os processos fisiológicos relacionados à saúde da mulher nas diferentes fases da vida reprodutiva e após a menopausa.

Conscientizar o aluno sobre o tipo de atendimento oferecido em um serviço terciário de atendimento às mulheres.

3. Temas abordados

3.1. TOCOGINECOLOGIA

Anamnese e semiologia ginecológica e mamária;

Anamnese e semiologia obstétrica;

Menarca e ciclo menstrual;

Modificações gerais do organismo materno na gravidez;

Desenvolvimento e fisiologia fetal;

Contratilidade uterina;

Mecanismo de parto;



fls.
Proc.
Rub.

Assistência ao parto;
A mama nas diversas fases da vida;
O processo fisiológico do puerpério e lactação;
Métodos para controle da fertilidade;
Alterações fisiológicas da cérvix uterina;
Correlação anátomo-clínico-ecográfica em GO;
Sexualidade;

MD758 – ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

1. Ementa

Atendimento ambulatorial supervisionado em centros de saúde, contemplando o atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher e do adulto, incluindo vigilância epidemiológica, plano terapêutico, ambiente do trabalho e doméstico. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias. Correlação clínico/diagnóstica com ênfase em Patologia Clínica e Imagem.

2. Objetivos

2.1. Centros de Saúde:

Contribuir para a formação geral do médico, por meio do desenvolvimento do raciocínio clínico, da compreensão do processo diagnóstico e terapêutico e da prática da relação médico-paciente, em situações de atendimento primário em saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso(a). Tem por objetivo a inserção do estudante na rede básica do Sistema de Saúde, permitindo-lhe a percepção e a análise crítica do sistema atual. Durante o atendimento individual deverá: desenvolver raciocínio clínico, compreender o processo saúde-doença e praticar a relação médico/paciente. Deverá também desenvolver a compreensão da interação entre o social e o individual, recuperando os determinantes coletivos dos problemas individuais e as questões individuais dos problemas coletivos e de suas soluções.

O estudante deverá: Realizar a anamnese e o exame físico completos do paciente, registrando as informações de modo claro e ordenado e valorizando os dados relevantes para cada caso. Indicar as condutas diagnósticas e terapêuticas para as situações mais comuns na prática médica. Realizar a prescrição sob supervisão, reconhecendo a importância da adequação da dieta e as doses de medicamentos de forma individualizada, levando em consideração fatores pessoais como a idade e a massa corporal. Integrar os processos diagnóstico, terapêutico



fls.
Proc.
Rub.

e propostas de seguimento para os casos que acompanhe. Compreender o atendimento domiciliar e elaboração de projeto terapêutico interprofissional ao atendimento integral do paciente, incluindo educação para a saúde nas situações ou síndromes clínicas mais prevalentes em atenção primária à saúde.

3. CRONOGRAMA DE AULAS

- * Lesões precursoras de neoplasias do trato genital inferior: Triagem e conduta: com abordagem da atenção primária;
- * Pré-natal: rotinas;
- * Pré-natal: queixas comuns e conduta;
- * Critérios de elegibilidade e indicação de métodos em planejamento familiar;
- * Dismenorréia e tensão pré-menstrual: abordagem na atenção básica;
- * Vulvovaginites e Cervicites: abordagem na atenção básica;
- * Irregularidade menstrual - Hemorragia uterina disfuncional e amenorréia;
- * Doenças benignas e malignas da mama: abordagem na atenção básica;
- * Distopias e incontinência urinária: abordagem na atenção básica;
- * Menopausa: abordagem na atenção básica;
- * Diabetes na gestante: rastreamento e abordagem na atenção básica primária;
- * Infecção urinária na gestante;
- * Rastreamento e abordagem inicial do câncer de mama na atenção primária;
- * Sangramento na gestação: abordagem na atenção básica;
- * Hipertensão na grávida: abordagem da mulher e do feto na atenção básica.
- * Anemia na Gestante.
- * Saúde Reprodutiva na Adolescência: abordagem na Atenção Básica
- * Infecções por HIV na mulher e na criança
- * Infecções de transmissão congênita (STORCH): abordagem no pré-natal – medidas preventivas e rastreamento

MD 132 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER II

1. EMENTA

Treinamento em serviços ambulatoriais e hospitalares com pacientes ginecológicos e obstétricos de nível secundário e terciário de atenção. As atividades serão desenvolvidas nos 11º e 12º semestres. Esta disciplina



fls.
Proc.
Rub.

será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 04 semanas.

2. SUB-MÓDULO(S)

- a) Obstetrícia – Enfermaria e Centro Obstétrico (HES)
- b) Ginecologia – Ambulatório de Especialidades (CAISM)
- c) Oncologia – Ambulatório (CAISM)

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o Interno deverá estar apto a:

Reconhecer os casos de urgências, solicitando o concurso do especialista.

Identificar fatores de risco e conhecer a história natural das patologias obstétricas, ginecológicas e mamárias.

Acompanhar os processos fisiológicos de gravidez, parto e puerpério, identificando e orientando a correção dos seus desvios.

Prestar assistência pré e pós-operatória nos casos de doenças obstétricas, ginecológicas e oncológicas de resolução cirúrgica.

Indicar a realização e interpretar os resultados dos exames subsidiários em Ginecologia e Oncologia ginecológica.

Prestar atendimento às doenças gineco-endócrinas, infertilidade, menopausa, infecções genitais, endometriose, e oncológicas (mama e pelve) em nível ambulatorial.

Prestar atendimento ginecológico com as particularidades próprias da consulta e conduta com adolescentes.

3. TÓPICOS / TEMAS ABORDADOS

Ginecologia Endocrinológica

Ginecologia da Adolescente

Menopausa

Esterilidade

Endometriose

Miomatose uterina

Hemorragia uterina disfuncional

Hemorragia no 1º trimestre

Leucorréia

Doença Inflamatória Pélvica

Planejamento familiar

Patologia Mamária (Doenças Benignas e Câncer)



fls.
Proc.
Rub.

Oncologia Ginecológica (Câncer de colo do útero, ovário e endométrio)
Infecções na gestação
Trabalho de Parto Prematuro
Rotura prematura de membranas
Hipertensão Arterial na gravidez
Diabetes na gestação
Isoimunização Rh

MD 942 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER I

1. EMENTA

Aplicação do conhecimento da fisiologia do sistema reprodutor feminino nas diversas fases, para adequada orientação terapêutica das patologias mais prevalentes na prática médica diária. Os objetivos são alcançados através de aprendizado em serviço, realizado em ambulatórios, unidades de internação, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e unidades de emergência. Dos 51 créditos, 29 créditos referem-se a atividades do Internato e 22 créditos aos plantões obrigatórios. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas.

2. SUB-MÓDULO(S)

Obstetrícia
Ginecologia e Oncologia Ginecológica,
Ambulatório e Pronto Atendimento

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o Interno deverá estar apto a:

Prestar assistência pré-natal a casos de evolução normal.

Identificar os casos de patologia na gestação, orientando-os para um nível de atenção de complexidade superior.

Prestar assistência ao parto e puerpério normais.

Reconhecer distócias, solucionando as mais simples para as quais estiver capacitado e auxiliando na execução das mais complicadas.

Identificar as patologias puerperais, indicando os procedimentos necessários à sua correção, solucionando aquelas mais simples para as quais estiver capacitado e auxiliando na execução dos procedimentos mais complexos.

Prestar assistência e orientação à gestante e puérpera no que concerne ao aleitamento natural.



fls.
Proc.
Rub.

Reconhecer os casos de urgências, solicitando o concurso do especialista.

Diagnosticar e indicar a terapêutica nos casos de ginecopatias mais prevalentes em consultas ambulatoriais.

Reconhecer os casos de ginecopatias de resolução cirúrgica, auxiliando o especialista na sua execução.

Prestar assistência pré e pós-operatória nos casos de ginecopatias de resolução cirúrgica.

Indicar a realização e interpretar os resultados dos exames subsidiários em Ginecologia e Obstetrícia.

Propiciar orientação anticoncepcional, indicando os métodos mais adequados, implementando os de execução mais simples e auxiliando o especialista na implementação dos mais complexos.

Integrar o raciocínio fisiopatológico geral às condições inerentes ao período reprodutivo da vida da mulher.

Identificar alguns fenômenos psíquicos da vida reprodutiva da mulher, enfatizando a relação médico-paciente.

3. TÓPICOS / TEMAS ABORDADOS

Assistência ao trabalho de parto

Urgências hemorrágicas em ginecologia (aborto, ectópica e hemorragias vaginais nas diferentes fases da vida)

Assistência ao expulsivo e dequitação

Avaliação da Vitalidade Fetal e Sofrimento Fetal Agudo e Crônico

Patologias Malignas da mama

Prematuridade e trabalho de parto prematuro

Incontinência urinária de esforço

Distócias

Hipertensão arterial na gestação

Amniorrexe Prematura

Dor pélvica crônica

Climatério

Neoplasia Maligna do Colo Uterino e Vulva

Abdome agudo inflamatório/DIP

Gestação prolongada e indução do parto

Hemorragia pós-parto

Doenças benignas da mama

Diabetes na Gestação

Miomatose Uterina

Hemorragias da 2ª Metade da Gestação (DPP/PP)



fls.
Proc.
Rub.

Síndromes endócrinas em ginecologia
Doenças infecciosas na gestação: Herpes, HIV, Sífilis e Hepatite na Gestação
Lesões precursoras e neoplasia maligna do corpo uterino
Endometriose
Patologia Puerperal (infecção)
Diagnóstico diferencial dos tumores de ovário
Doença trofoblástica gestacional
Isoimunização materno-fetal
Lesões precursoras do câncer de colo uterino
Esterilidade Conjugal.